

Área: LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Projeto: PINTURA HISTÓRICA BRASILEIRA NO SÉC. XIX: TEMAS E FONTES

Autores:

AMANDA TOSTES CAPICHONI (PROBIC - 2013/2014);

RAMON CLEIRES JARDIM FERREIRA (PROBIC - 2013/2014);

MARALIZ DE CASTRO VIEIRA CHRISTO (ORIENTADOR);

Resumo:

O projeto de pesquisa tem como objetivo a análise de pinturas realizadas no século XIX, cuja temática relacione-se à história do Brasil. Articulando a historiografia contemporânea às obras com a produção das mesmas, objetivou-se conhecer o repertório histórico disponível aos artistas e compreender as escolhas temáticas e compositivas destes pintores.

A pesquisa dividiu-se em duas partes: a primeira, quantitativa, foi executada pela coordenadora do projeto Prof. Dra. Maraliz de Castro Vieira Christo e estipulou o conjunto de obras a ser investigado; a segunda fase, executada pelos bolsistas, adquiriu cunho qualitativo, que primou pela análise pormenorizada da temática destas pinturas.

Como obra inaugural de pesquisa, detivemo-nos na busca por informações sobre a obra do artista Joaquim Lopes de Barros Cabral Teive, intitulada “Cenas de um cárcere: quinto ato da tragédia de Antônio José, *O Judeu*”, sobre a qual praticamente nada se sabia, demandando estudo mais detalhado.

Joaquim Barros dedicou grande parte de sua vida à cenografia e através dela atingiu maior expressividade do que como pintor. O quadro, hoje no Museu Nacional de Belas Artes, representa uma cena de teatro, enfatizando o cenário, tornando minúsculos os personagens e seus dramas.

Procurou-se primeiramente reconstruir biograficamente a trajetória intelectual e artística de Joaquim de Barros, observando seu repertório iconográfico, atendo-se à recorrência do tema representado em sua produção.

ProPesq | Pró-Reitoria
de Pesquisa

Partindo para a obra efetivamente, coube-nos uma investigação sobre quem teria sido Antônio José. Efetuamos uma operação de reconstrução biográfica do personagem representado e sua relação com a história do Brasil.

O que de fato o fez importante para a história do Brasil foi a articulação entre sua apreensão pela inquisição e sua trajetória como escritor. Para avançarmos na pesquisa, recorreremos a outro importante escritor, Gonçalves de Magalhães, que escreveu a peça teatral sobre Antônio José, que motivou o quadro.

De acordo com Regina Ziberman¹, a escolha de Magalhães devia-se à tentativa de estabelecer uma analogia entre a perseguição sofrida pelos judeus - estereótipo bastante recorrente, com a situação marginal dos criadores brasileiros no contexto da sociedade colonial subjugada à metrópole. A escolha por Antônio José, deve ter se pautado pelo transcurso (trágico) de sua vida e pelo contexto repressor em que vivia.
